AS TRES PARTES BÁSICAS DE UMA REUNIÃO:

• PREPARAÇÃO • ENCAMINHAMENTO • AVALIAÇÃO

PREPARAÇÃO

A preparação é um fator muito importante para o bom rendimento de qualquar reunião. A experiência mostra que nenhum encontro corre bem e dá frutos, se não for pensado... preparado...

QUEM PREPARA ?

As pessoas que preparam são as que coordenam a reunião.

É importante ver as tarefas (secretaria, horário, finanças, pontos de aprofundamento, celebração, lanche, local, etc...)

a) Preparação da Pauta

É importante ter os pontos da reunião escritos e de preferência distribui-los a todos os participantes. A pauta deve ser bem clara contendo todos os pontos e com a divisão de tempo por assunto.

b) Preparação do material

Deve ser organizado (normalmente pelo coordenador) ANTES da reunião, local, arrumação, cantos...

c) Objetivos

Toda reunião deve ter bem claro seu objetivo. É im-

portante que este objetivo seja comum para todos os participantes.

d) Conteúdo da reunião

O conteúdo é a VIDA - Nas reuniões da ACO o conteúdo parte da VIDA e AÇÃO do Militante. É a partir da nossa vida e ação, que somos formados. Essa ação transformadora, vivida, refletida e celebrada garante o crescimento e a formação dos Militantes e a mudança das estruturas escravisantes que temos.

e) O modo de realizar

Exposição - diálogo - painel - grupos - plenário - convites - divisão de tarefas.

ENCAMINHAMENTO

A Equipe toda deve se sentir responsável pela reunião e não se desligar ou fazer outra coisa quando termina sua tarefa particular.

ACOLHIMENTO: A Equipe que preparou a reunião deve chegar antes dos participantes e conversar com eles à medida que estão chegando.

a) O Coordenador deve garantir que os objetivos sejam atingidos. - Não é aquele que "sabe mais" nem o mais responsável.

Ele deve:

- possibilitar e estimular a TODOS a participarem da

discussão (incentivando os mais tímidos)

- valorizar, tratar bem, sem deixar alguém tomar conta da reunião
- ajudar a ligar as várias coisas, para ter uma discussão articulada
- pedir de levantar a mão quem quer falar
- indicar o tempo de falar
- pode lançar um canto para descansar ou suspender um momento ou propôr um cochicho
- no final de cada parte, reunir ou concluir

b) o Moderador cuida de respeitar o horário, deve INTERVIR discretamente, perto do coordenador, ou do orador, um pouco antes do tempo esgotar.

c) o Secretário

Escrever e anotar deve ser uma preocupação de todos (devemos ir treinando)

O relatório é a história da equipe que está dentro de uma história mais ampla que é a da Classe operária e do povo de Deus.

Papel do Secretário:

- anotar toda reflexão feita pelo grupo
- anotar as conclusões, as decisões que o grupo chegou
- redigir o relatório com conteúdo claro.

AVALIAÇÃO DA REUNIÃO

A avaliação é o termômetro da reunião. Ela acostuma o grupo a avaliar tudo que faz. É assim que ele vai progredir.

Leva o grupo a separar a crítica do trabalho, da crítica pessoal. Não é a pessoa, seus valores, suas habilidades que se critica, mas sua atividade específica que pode ser correta ou falha numa determinada ação, situação ou momento.

A avaliação: . reanima, realimenta o grupo
. leva a maior unidade e participação
. assegura os objetivos e posaibilita a continuidade do trabalho

Pode ser feita:

- no final da reunião, com todos os participantes
- na Equipe que preparou e outros responsáveis
(a primeira não dispensa da segunda)

Esquemas possíveis, pode inventar outros...

- pontos positivos - e porque?
- pontos negativos - e porque?
- alternativas de propostas?
- pedir a opinião de quem participa pela 1ª vez e de quem já é do grupo
- Lembrar o objetivo e ver o que favoreceu ou, ao contrário, impediu atingí-lo.
- O que foi feito ou dito, provocou mudanças ou não-quais?

O QUE É A.C.O. ?

A.C.O. (AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA) é um Movimento de trabalhadores cristãos, participando do Movimento operário e popular.

Nele participam homens e mulheres que trabalham em diversas categorias profissionais.

É organizado e dirigido pelos próprios OPERÁRIOS, em todos os níveis, local, regional, nacional, o que dá um caráter de autonomia ao Movimento.

Não é um movimento para a classe operária, mas sim da classe operária.

O QUE É FUNDAMENTAL NA A.C.O.

É SUA FIDELIDADE

À CLASSE OPERÁRIA

E A JESUS CRISTO

Esta fidelidade determina as CARACTERÍSTICAS e a MISSÃO do MOVIMENTO.

"Nossa Missão nasce da Fé Consciente e da descoberta das dificuldades e opressão em que vive toda classe operária. Nesta realidade descobrimos os apelos de Deus que nos desafiam a seguir Jesus Cristo na sua Missão Libertadora. "Transformação das Pessoas e das Estruturas Opressoras. Anúncio de uma Sociedade Fraterna".

MISSÃO DA A.C.O.

A ACO PROCURA:

- ajudar os trabalhadores:
  - descobrir que pertencem a classe operária
  - acreditar no seu valor como trabalhador na construção do mundo
  - desenvolver a solidariedade
  - organizar-se para conseguir mais justiça através de sua ação nos engajamentos
- comprometer os militantes com a causa coletiva da classe trabalhadora segundo às exigências do Evangelho
- formar lideranças operárias para assumir a luta de mudanças da sociedade, onde o homem será o centro com todas as suas dimensões respeitadas.
- ser presença de Igreja na classe operária
- contribuir para que a Igreja, no seu conjunto, realize sua missão profética de denúncia das injustiças e anúncio da vida nova que está surgindo.
- reavivar a Esperança nos momentos mais difíceis para a classe, através do testemunho e engajamento.
- revelar Jesus Cristo Ressuscitado e as sementes da sociedade nova que já se realiza hoje no dinamismo libertador da classe operária
- proporcionar aos militantes engajados uma reflexão que os ajude em sua própria transformação e crescimento no compromisso com a classe e com a fé.

- celebrar as lutas, vitórias e derrotas da classe operária, como sinal do Reino, da Paixão e Ressurreição de Jesus Cristo
- manter um amplo relacionamento
  . com outros movimentos e organizações populares, apoiando-os com sua solidariedade
  . com as instituições eclesiais

A A.C.O. está filiada ao M.M.T.C. (Movimento mundial dos trabalhadores cristãos) através do qual se liga aos trabalhadores do mundo inteiro e outros movimentos filiados.

A A.C.O. está vinculada à Conferência dos Bispos do Brasil através do Conselho Nacional dos Leigos.

A A.C.O. está entrosada com as Igrejas locais e Comunidades Eclesiais de base através da participação de seus militantes.

ONDE SE REALIZA A MISSÃO DA A.C.O.

"A vida do trabalhador não pode ser dividida em partes. Somos operário na família, no trabalho, no bairro, no sindicato e na política partidária. A consciência de classe e o compromisso com ela, acompanham toda nossa vida, como também as exigências de nossa fé. Por isso, nenhum desses setores de nossa vida fica excluido."

"E o engajamento, o lugar privilegiado, para viver a nossa fidelidade à classe operária e a Jesus Cristo, na luta pela construção da Nova Sociedade.

Estamos engajados: em associações de moradores, sindicatos, partidos políticos, Cooperativas, movimento de mulheres, de consciência negra, movimento pró-saúde, etc."

O ENGAJAMENTO DEVE SER CONSCIENTE, E ESCOLHIDO LIVREMENTE.

COMO A A.C.O. FORMA OS MILITANTES

- A realidade dos trabalhadores é o ponto de partida de sua formação. Ela se dá através da ação-reflexão-ação, tendo como ferramenta o método VER - JULGAR - AGIR.

- A REVISÃO DE VIDA e AÇÃO dos militantes é o principal instrumento de sua formação. Ela se faz nas equipes e o militante a pratica no meio onde vive (família, bairro, local de trabalho, organizações operárias).
  Sua vida e luta são o ponto de partida para:

  VER: Escolher fatos do dia a dia - olhar juntos seus vários aspectos: econômico-social-político-ideológico e religioso. Procurar o PORQUE dessas situações e consequências.

  JULGAR: . Dentro de tudo isso o que tem de positivo ou negativo?
  . Leva à libertação da pessoa e da Classe?
  . está conforme ao plano de Deus?

  AGIR: Da realidade e da reflexão surge a necessidade do agir, do comprometer-se com uma ação relativa às pessoas envolvidas e às estruturas.

  OUTROS MEIOS DE FORMAÇÃO são os Seminários de estudo e as publicações do Movimento.
  É preciso criar o costume de ler e de trocar experiências com os companheiros.

RUMO AO AUTO-FINANCIAMENTO

Gente da classe operária, sabe por dolorosa experiência que "QUEM TEM O DINHEIRO TEM O PODER".

Um dos problemas do Movimento é o que se refere às finanças. Este assunto foi debatido no Congresso Nacional realizado em 78, em Vitória, onde concluimos que o auto-financiamento é condição essencial para a sua liberdade e autonomia.

A partir desta decisão, se definiu a maneira de concretizar este plano.

1º - Cada Militante contribui com 1% (um por cento) do seu salário mensal para o Movimento.

2º - Cada Militante deve dar um dia de salário, no dia 1º de Maio de cada ano, ocasião em que se comemora o dia Nacional da ACO.

1. O que é cotização ?

Em 1ª vista, essa contribuição pode parecer mais uma taxa entre tantas que o trabalhador paga. Por isso a necessidade de se compreender o verdadeiro sentido e significado da cotização para o Movimento operário.

A prática nos diz que a cotização:

- é a parcela que nos leva a testemunhar o nosso compromisso com a classe operária.
- é o sustento do Movimento com as próprias forças do operário, sabendo que será revertido em benefício do trabalhador.
- é a forma mais concreta de nos educarmos para a partilha dos bens, e para a vivência em grupo;
- é a forma de procurar viver como os primeiros cristãos que tinham tudo em comum e não havia necessitados entre eles.
- A partir da Cotização, cresce aos poucos, como compromisso, não só com o grupo de base, mas para com os grupos a nível Regional, Nacional e Internacional, que têm como principal preocupação, unir e organizar os trabalhadores para a construção de uma Nova Sociedade.

A COTIZAÇAO CRIA RESPONSABILIDADE, pois nada se faz sem recursos.

A venda do Calendário e Publicações do Movimento, são benefícios de divulgação e instrumentos de formação.

- Pode se imaginar Coletas, Shows, Rifas, etc...

2. D E S T I N A Ç Ã O

A cotização ajuda o Movimento a manter suas atividades, a realizar reuniões, encontros e seminários de estudo.

A cotização é distribuida durante 12 meses do ano de modo a contribuir e possibilitar o andamento nos vários níveis.

A Coordenação Nacional possue fichas coloridas de cotização para os diversos níveis.

. Nos meses de Janeiro, Maio e Setembro se destina ao Nacional

. Fevereiro, Junho e Outubro ao Regional

. Março, Julho e Novembro fica em cada cidade

. Abril, Agosto e Dezembro fica em cada grupo ou equipe de base.

- A sua equipe ou grupo faz cotização ?

- Como foi que o grupo sentiu essa necessidade ?

- Que dificuldade a equipe encontra para se cotizar ?

- Que exemplos de privação é feita para poder dar a cotização ?

Pedimos que cada equipe depois de refletir esse conteúdo e questões nos enviem sua reflexão para completar esse subsídio.

SOLIDARIEDADE
PELA COTIZAÇÃO
É QUE DÁ Á A.C.O.
AUTONOMIA,
LIBERDADE.